

Simpósio

O Poder dos Alimentos: um diálogo entre saberes e fronteiras

Sexta, 29 de Setembro 2017 - Instituto de Estudos Sociais e Políticos

Sábado, 30 de Setembro 2017 - Espaço Raízes do Brasil

Seja nas práticas cotidianas ou nas lutas políticas, a produção, distribuição e consumo de alimentos mobilizam tantas pessoas quanto dificilmente qualquer outro tópico. O acesso à terra, à água e às sementes, a preocupação com uma alimentação saudável e com os preços dos alimentos e demandas por justiça socioambiental e por dignidade dos animais são temas que unem e também dividem a opinião pública, a sociedade civil organizada, os partidos políticos, blocos de países em negociações internacionais e cientistas em todo o mundo.

Novas alianças são formadas, desafiando as habituais linhas divisórias como espaço urbano e rural, conservação ambiental e agricultura, direita e esquerda, leste e oeste, norte e sul. Se trata nada menos do que da almejada (disputada) soberania alimentar e nutricional no mundo, e a disputa acerca da produção de alimentos, que opõe modelos contrastantes de futuros agrários e; ao mesmo tempo, do presente cotidiano, no qual a alimentação é importante mediadora das relações sociais.

A definição de estratégias de promoção de segurança alimentar e nutricional deve ser negociada com a sociedade, dependendo, para tanto, da capacidade de diálogo interdisciplinar, transdisciplinar e intercultural de cientistas e praticantes dessa causa, com vista a garantia do Direito Humano a Alimentação Adequada e Saudável. Nossa proposta de simpósio entre saberes e entre participantes vindos do Brasil e da Alemanha visa contribuir para este diálogo. Uma cooperação entre Brasil e Alemanha sobre a questão faz sentido, tendo em vista as já existentes numerosas parcerias científicas em curso, nas quais o tema “alimento” aparece, porém nunca está no centro.

O simpósio se organizará em dois dias e terá uma estrutura dividida por temas, almejando em cada deles uma representação de olhares distintos, entre disciplinas acadêmicas e da prática política e cotidiana. Um primeiro eixo temático trata da alimentação como direito humano e discute os conceitos de segurança alimentar e soberania alimentar, bem como as lutas pelo reconhecimento dos direitos dos camponeses. Tendo em vista a historicidade dos conceitos e seus contextos sócio-políticos, se discutirão os desafios atuais para a realização do direito à alimentação em um contexto de crise política no Brasil e mudanças políticas e econômicas no cenário global.

O segundo eixo discute as implicações desta concepção de alimentação como direito humano para se repensar as esferas da produção, distribuição e consumo, tendo em vista o

predomínio de uma visão mercantilizada sobre o alimento; isso inclui os debates de acesso a terra, água, sementes, mas também a condições de distribuição e acesso aos alimentos.

O terceiro eixo temático, por sua vez, se refere às relações entre alimentação, meio ambiente e saúde, considerando-se a qualidade dos alimentos, a saúde do trabalhador e do consumidor, a preservação da agrobiodiversidade, bem como a produção de alimentos para além da agricultura, incluindo-se as diversas formas de produção extrativista e as relações com a natureza.

Já o quarto eixo traz para o centro do debate as desigualdades e injustiças em torno da alimentação, entre elas gênero, etnia, raça e espaços geográficos, tais como as assimetrias entre urbano-rural, as distintas formas de ruralidade e as desigualdades globais.

Por fim, o quinto eixo temático discute a politicização da alimentação, em suas variadas facetas, as antigas e novas alianças em torno do tema, incluindo a solidariedade transnacional e os desafios, sobretudo em relação às conjunturas políticas nacional e internacional.

Além de eixos de discussão, haverá momentos de intercâmbio e de práxis, como um almoço-visita a experiências e a discussão de possíveis projetos de cooperação.

Programação

Sexta-feira, dia 29 de setembro 2017

Instituto de Estudos Sociais e Políticos

Rua da Matriz 82, Botafogo, Rio de Janeiro

9h: Café de abertura e apresentação dos participantes

Breno Bringel, Instituto de Estudos Sociais e Políticos, UERJ, Rio de Janeiro

Renata Motta, Instituto de Estudos Latino Americanos, FU-Berlin

Regine Schöenberg, Instituto de Estudos Latino Americanos, FU-Berlin

10h: Alimentação como direito: segurança alimentar e soberania alimentar em contexto de crise

Nívia Regina (MST)

Valéria Burity (FIAN Brasil)

Renato Maluf (CPDA, UFRRJ)

Wolfgang Hess (AbL, Via Campesina, Alemanha)

Bruno Prado (AS-PTA)

12h: Almoço

1h30: Mercado agrícola internacional, redes alternativas de distribuição e consumo político

Oliver Fröer (Universidade de Landau, Alemanha)

Eduardo Amaral Borges (NGO PESACRE, CONSEA, ANA, FBSAN)

Fátima Portilho (CPDA, UFRRJ)
Paula Gioia (AbL, Via Campesina, Alemanha)
Beto Ribeiro (MPA)
Thiago Nasser (Junta Local)

3h30: Café

4h: Alimentação, saúde e ambiente: nutrição, contaminação, agrotóxicos

Hermann Jungst (Universidade de Landau, Alemanha)
Nivia Regina (MST)
Cleísa Cartaxo (EMBRAPA Acre)
Luiz Cláudio Meirelles (Fiocruz, ABRASCO)

Sábado, dia 30 de setembro 2017

Espaço Raízes do Brasil

Rua Áurea 80, Santa Teresa, Rio de Janeiro

9h: Café Camponês

11h: Desigualdades e alimentação: gênero, raça, etnias, espaços

Paula Gioia (AbL Alemanha, Via Campesina Europa)
Aline Lima (PACS e ANA)
Rita Maria Barbosa (agricultora e líder social)
Éryka Galindo (Contag, Assessoria de Mulheres)
Alexandre Anderson de Souza (Associação Homens e Mulheres do Mar da Baía de Guanabara)
Vanessa Schottz Rodrigues (URJ Macaé, FBSSAN)

1h: Almoço

2h30: Alimentação e política: temas mobilizadores, alianças e desafios

Nivia Regina (MST)
Renata Menasche (Universidade Federal de Pelotas)
Paula Gioia (AbL Alemanha, Via Campesina)
Éryka Galindo (Contag, Assessoria de Mulheres)
Wolfgang Hess (AbL, Via Campesina, Alemanha)

4h30: Café

5h: Fechamento e apresentação vídeo do seminário

Concepção: Renata Motta, Regine Schönenberg, Marco Antônio Teixeira,
Ana Alvarenga de Castro, Breno Bringel, Sérgio Costa

Organização: LAI-FU Berlin e IESP-UERJ

SPONSORED BY THE



Federal Ministry
of Education
and Research